

DIA NACIONAL DE PARALISAÇÕES E GREVES!

10 DE NOVEMBRO: VAMOS PARAR O BRASIL!

Unificar as lutas contra as reformas!
Fora Temer e todos os corruptos do Congresso!

No dia 29 de setembro ocorreu uma grande plenária unificada em São Paulo, organizada por sindicatos do "Movimento Brasil Metalúrgico", que reuniu mais de 1.500 trabalhadores de todo o país, da indústria e de outros setores como do funcionalismo público, e definiu um novo dia nacional de lutas em defesa dos direitos em 10 de novembro.

A plenária foi uma forte demonstração de unidade e da disposição de luta da classe trabalhadora, que está a cada dia mais indignada diante da crise econômica e política no país.

No dia 10, véspera da entrada em vigor da Reforma Trabalhista, o chamado é para realizar um grande dia nacional de paralisações, greves e protestos para impedir a aplicação desta reforma, bem como barrar a Reforma da Previdência e todos os ataques do governo Temer e do Congresso.

Barrar os ataques com a luta

A data já foi incorporada pela direção das centrais sindicais. Este é o caminho!

A Reforma Trabalhista acaba com direitos históricos dos trabalhadores e provocará uma precarização jamais vista nas condições de trabalho.

As empresas estão tão ansiosas para retirar direitos, que nas campanhas salariais se anteciparam e apresentaram propostas com vários ataques, como terceirização da produção, redução de salários e fim de cláusulas sociais.

Só que estão enfrentando uma forte resistência da classe trabalhadora, como a greve dos Correios e também dos metalúrgicos, que decidiram unificar a luta e estão garantindo os direitos.



Plenária reuniu 1500 trabalhadores no dia 29/9 e aprovou dia nacional de luta

Mas os ataques não param. Temer, apesar de ser alvo de uma segunda denúncia por "organização criminosa", não desistiu da Reforma da Previdência.

O fato é que o governo, o Congresso e os empresários continuam buscando formas para descarregar a crise nas costas dos trabalhadores. Além das reformas, há outras medidas de ajuste fiscal, como os ataques aos servidores públicos e as privatizações, que só fazem agravar o quadro de desemprego, de piora nos serviços públicos e nas condições de vida da população.

Dia 10 vamos parar o Brasil!

Somente a luta da classe trabalhadora pode barrar os ataques. Precisamos fazer um grande dia nacional de lutas e recolocar na ordem do dia a construção de uma nova Greve Geral para botar para fora Temer, suas reformas e todos os corruptos do Congresso!

NOSSA LUTA

- ▶ Contra a Reforma Trabalhista
- ▶ Pelo fim da Terceirização
- ▶ Contra a Reforma da Previdência
- ▶ Contra as privatizações e em defesa do patrimônio público
- ▶ Por empregos de qualidade para todos e todas
- ▶ Contra a desindustrialização e desnacionalização da indústria
- ▶ Em apoio à luta dos servidores públicos
- ▶ Pela unidade e fortalecimento das campanhas salariais em todo o País

PARA BOTAR PRA FORA TEMER, SUAS REFORMAS E OS CORRUPTOS DO CONGRESSO

É HORA DE CONSTRUIR UMA NOVA GREVE GERAL



Os trabalhadores já demonstraram força e disposição para barrar as reformas e por para fora o governo Temer e os corruptos do Congresso.

Somente este ano, foram realizadas grandes manifestações, como a Greve Geral que parou o país, no dia 28 de abril, e a ocupação de Brasília, no dia 24 de maio.

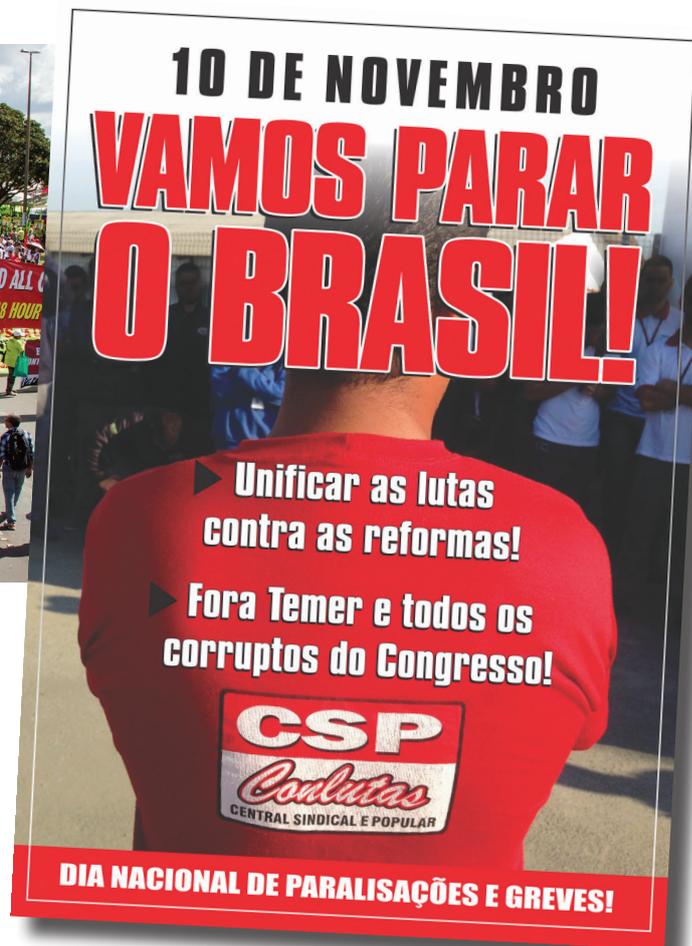
Isso sem contar uma série de outras lutas que se espalham de norte a sul do país, como greves por emprego, salários e direitos, a luta de indígenas por seus territórios, de sem tetos por moradia, contra medidas absurdas como a "cura gay", entre outras.

Para citar apenas alguns exemplos temos a greve dos trabalhadores da Educação do Rio Grande do Sul, dos Correios e do funcionalismo em várias cidades. Os metalúrgicos realizaram um forte dia de lutas em 14/9 e estão à frente do Movimento Brasil Metalúrgico.

É preciso partir da indignação e da organização nas bases das categorias, para construir uma forte mobilização, que pressione as direções do movimento e impeça qualquer desmonte por parte das cúpulas das centrais sindicais.

O novo dia nacional de lutas em 10/11 abre a possibilidade de unificar e dar novo impulso às lutas no país, colocando na ordem do dia novamente a construção de uma nova Greve Geral.

Só a luta dos trabalhadores pode dar um basta à crise instalada no país, de forma que atenda os direitos e as reivindicações dos trabalhadores e do povo pobre.



Manter a unidade na luta!

A hora é de manter a unidade e avançar a luta, rumo à construção de uma nova Greve Geral que envolva toda a classe trabalhadora. Essa é a tarefa para qual, mais uma vez, fazemos um chamado a todas Centrais Sindicais, Federações, Confederações, Sindicatos e a todas as organizações do movimento popular e estudantil.

Os ataques do governo Temer e do Congresso corrupto afetam os trabalhadores da cidade, do campo, do setor privado e do setor público.

No setor público estadual e municipal há uma forte ofensiva dos governos contra o funcionalismo e contra os serviços públicos, com cortes de orçamentos em áreas sociais, atrasos nos salários, pacotes de retirada de direitos, demissões, entre outros. O governo Temer quer demitir servidores públicos indiscriminadamente e a proposta já foi aprovada na Comissão de Constituição e Justiça do Senado.

Portanto, se os ataques são gerais, nossa luta também precisa ser uma só.

10 DE NOVEMBRO: VAMOS PARAR O BRASIL!
Fora Temer, suas Reformas e todos os corruptos do Congresso!